COMISSÃO DE ÉTICA PÚBLICA

Nº 98
SETEMBRO, 2026

BOLETIM INFORMATIVO

SISTEMA DE GESTÃO DA ÉTICA DO PODER EXECUTIVO FEDERAL



FOTO: GUSTAVO MAIA (ASCOM/DGH)

Nesta edição do Boletim, apresentamos as principais atividades desenvolvidas no período, e destacamos iniciativas que refletem o compromisso permanente da Comissão de Ética Pública (CEP) com a orientação, a prevenção e o aprimoramento da governança ética.

MINUTO DA ÉTICA

Antes de publicar, comentar ou compartilhar, vale refletir. O Minuto da Ética deste mês aborda a importância do uso responsável das redes sociais por agentes públicos, especialmente em períodos eleitorais, conciliando a liberdade de expressão com os deveres éticos da função pública.

DESTAQUES DO MÊS:

PRESIDENTE DA CEP RECEBE **PRESIDENTE DA ANATEL** PARA REUNIÃO INSTITUCIONAL

CERJ E SECERJ LANÇAM **PLANO DESTINADO A PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO AOS ASSÉDIOS** NO AMBIENTE DE TRABALHO

COMISSÃO DE ÉTICA DO IFRS PARTICIPOU DO **SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES**

CONSELHEIRO **MANOEL CAETANO** ABORDA SOBRE O O COMPROMISSO ÉTICO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA COM A DEMOCRACIA E OS OBJETIVOS FUNDAMENTAIS DA REPÚBLICA



ÉTICA EM PAUTA

CLIQUE NA IMAGEM PARA LER

NOTÍCIAS



Presidente da CEP recebe Presidente da Anatel para reunião institucional

A CEP disponibiliza o Guia de Peticionamento Eletrônico e Manual de Peticionamento Intercorrente para Processos Éticos no SEI





Estão abertas as inscrições para o XII Concurso Boas Práticas na Gestão da Ética

NOTÍCIAS

*CONFIRA OS NOVOS EPISÓDIOS DO **ÉTICA EM REDE**!*



Ep. 8 - Inteligência Artificial: quem responde quando a máquina erra?

*A conselheira da Comissão de Ética Pública **Carol Proner** debate os riscos e oportunidades do uso inteligência artificial no serviço público.*

ouça também no Spotify

Ep 9: Respeito violado, vozes silenciadas: Como enfrentar o assédio no ambiente de trabalho

*A conselheira da CEP, **Maria Lúcia Barbosa**, comenta sobre um dos temas mais delicados do serviço público: o assédio moral e sexual. Ela explica como identificá-lo e destaca as formas de denunciá-lo.*

ouça também no Spotify



CLIQUE NOS CARDS PARA OUVIR!

COMISSÕES SETORIAIS



FOTO: GUSTAVO MAIA (ASCOM/DGH)

CERJ E SECERJ LANÇAM PLANO DESTINADO A PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO AOS ASSÉDIOS NO AMBIENTE DE TRABALHO

Ação **PEADTS em FOCO** aconteceu na Superintendência do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro (SMSA-RJ)

Por Secretaria-executiva da Comissão de Ética do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro

O hall de entrada da Superintendência do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro (SMSA-RJ) recebeu a ação PEADTS em FOCO, no dia 7 de julho. A atividade foi montada como uma grande roda de conversa, e os presentes puderam se informar a respeito da construção e implantação do Plano Setorial de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e às Discriminações no Trabalho na Saúde (PEADTS) e sobre como os Núcleos Integrados do PEADTS (NIPEADTS) do Departamento de Gestão Hospitalar (DGH) e da SMSA-RJ estão elaborando suas ações de prevenção e acolhimento.

O PEADTS em FOCO foi uma ação de cunho educativo concebida pela Secretaria-Executiva da Comissão de Ética do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro (SECERJ) e realizada pela CERJ e SECERJ. A ação também contou com a parceria dos Núcleos Integrados do PEADTS do Departamento de Gestão Hospitalar (DGH) e da SMSA-RJ.

Durante o encontro foi realizada a dinâmica interativa "Imersão no combate ao assédio: Um Jogo Sério!", prática desenvolvida pela Comissão de Ética do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro (CERJ), que foi, inclusive, premiada no X Concurso de Boas Práticas na Gestão da Ética da Comissão de Ética Pública (CEP). A dinâmica teve inspiração metodológica no jogo "Silêncio" – da Conexão Inovação Pública – e é utilizada pela CERJ com o objetivo de promover a conscientização e levantar o debate sobre práticas abusivas e assédios que ocorrem no ambiente de trabalho.



ACERVO DA SECERJ

Atividade Itinerante: Quem tiver interesse em levar o PEADTS em FOCO e/ou a dinâmica do "Jogo Sério" para sua unidade ou setor basta entrar em contato com a SECERJ pelo e-mail: secerj.etica@saude.gov.br.

COMISSÃO DE ÉTICA DO IFRS PARTICIPOU DO SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

Por Walkyria Lagaci



A Comissão de Ética do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) participou do Seminário de Integração e Capacitação de Servidores do IFRS (SAS), realizado nos dias 27 e 28 de maio de 2026, no município de Bento Gonçalves/RS.

O evento teve como intuito promover integração e capacitação dos servidores do IFRS, bem como contribuir para o desenvolvimento dos servidores e das servidoras, ao conciliar os interesses institucionais e aprimorar o desempenho no exercício das funções e do cumprimento dos compromissos com a Instituição.

A comissão marcou presença na palestra “Nem Tribunal, nem Arena”, da qual abordou a atuação da Comissão de Ética e sua finalidade no contexto institucional, com enfoque na promoção de uma cultura ética, do diálogo e da prevenção de situações que possam comprometer a adequada conduta no serviço público.

Durante a cerimônia, representaram a Comissão de Ética do IFRS, Márcia Amaral Corrêa Ughini Villarroel, membro titular e presidente, Felix Nicolai Delling, membro titular e André Luís Pereira Dresseno, membro suplente. A participação da organização na solenidade reforça o papel das comissões setoriais em propagar a integridade e idoneidade moral no serviço público e instituições.



ACERVO DO IFRS

SUA COMISSÃO TEM PROMOVIDO AÇÕES E/OU EVENTOS RELACIONADOS À ÉTICA?

Envie para o e-mail **eticase@presidência.gov.br** ações, cursos, seminários, encontros, palestras ou oficinas de interesse da Rede de Ética Pública. Mostre as ações de sua Comissão e vamos juntos disseminar a cultura Ética no serviço público.

MINUTO DA ÉTICA

EM TEMPOS DE ELEIÇÃO, VALE PENSAR ANTES DE PUBLICAR

Pela Comissão de Ética da ANPD

Períodos eleitorais costumam despertar paixões. As discussões ficam mais intensas, as opiniões mais firmes e, em tempos de redes sociais, tudo isso ganha uma dimensão ainda maior. Uma manifestação feita em poucos segundos pode circular muito além do grupo para o qual foi inicialmente dirigida.

O agente público, como qualquer cidadão, tem suas convicções, preferências políticas e liberdade para se expressar. O cuidado está em perceber que, dependendo da forma, do conteúdo e das circunstâncias, uma manifestação que consideramos pessoal pode ultrapassar essa esfera e produzir reflexos também na vida profissional.

Nas redes sociais, essa fronteira é especialmente delicada. Colegas de trabalho, gestores, cidadãos e pessoas que conhecem nossa atuação profissional muitas vezes compartilham o mesmo espaço virtual. Uma postagem pode ser reproduzida fora de contexto, permanecer disponível por muito tempo ou até transmitir, indevidamente, a impressão de que determinada opinião representa a instituição à qual o servidor está vinculado.

Por isso, talvez valha incorporar alguns cuidados antes de postar, comentar ou compartilhar um conteúdo: estou falando claramente em meu próprio nome? Estou expondo alguma informação que conheci em razão do trabalho? A maneira como estou me manifestando respeita quem pensa diferente? Essa publicação poderia colocar em dúvida minha imparcialidade no exercício das minhas atribuições?

São perguntas simples, mas importantes, principalmente em momentos de eleições.

A liberdade de expressão é um direito fundamental e deve ser preservada. Isso não significa, contudo, que aquilo que se publica esteja sempre livre de consequências. Dependendo do conteúdo, das circunstâncias e de sua relação com o exercício da função pública, uma manifestação pode gerar repercussões e até responsabilização em diferentes esferas.

A própria Lei nº 8.112/1990 nos oferece algumas referências quando estabelece, entre os deveres do servidor, a lealdade às instituições, a observância das normas, a manutenção de conduta compatível com a moralidade administrativa e o tratamento das pessoas com urbanidade.

Não se trata, portanto, de deixar de participar do debate público ou esconder nossas convicções. Trata-se de reconhecer que a exposição pública também exige responsabilidade — e que a velocidade das redes sociais nem sempre.

VALORIZAR A VIDA TAMBÉM É CUIDAR DE QUEM ESTÁ AO NOSSO LADO

Por Vanda Maria Rabelo Melão[1]

No ambiente de trabalho, convivemos diariamente com pessoas cujas histórias conhecemos apenas em parte. Dividimos tarefas, reuniões, prazos e responsabilidades, mas nem sempre conseguimos perceber o que existe para além da rotina profissional.

Em O Pequeno Príncipe, Antoine de Saint-Exupéry nos convida a refletir sobre os vínculos que construímos e sobre a responsabilidade que nasce quando verdadeiramente nos importamos com alguém. A conhecida ideia de que "o essencial é invisível aos olhos" pode também nos lembrar que nem todo sofrimento é aparente — assim como nem todo gesto de cuidado precisa ser grandioso para fazer diferença.

No trabalho, cuidar do próximo pode estar nas pequenas atitudes: ouvir sem julgar, tratar com respeito, evitar palavras que humilham, perceber mudanças de comportamento, oferecer ajuda, reconhecer o esforço de um colega ou simplesmente perguntar, com interesse verdadeiro: "Como você está?"

O Setembro Amarelo nos recorda que a valorização da vida não deve se limitar a um mês ou a uma campanha. Ela também se constrói diariamente, na maneira como estabelecemos nossas relações e contribuímos para ambientes mais humanos, respeitosos e acolhedores.

Cada pessoa que encontramos carrega desafios que talvez desconheçamos. Por isso, empatia, gentileza e respeito não são apenas qualidades individuais: são elementos fundamentais para uma convivência profissional saudável.
Valorizar a vida é cuidar dos vínculos.

É perceber o outro. É escutar. É acolher.

Porque, muitas vezes, um pequeno gesto pode ter um significado imenso para quem o recebe.

[1] Psicóloga, Advogada e Especialista em Regulação, atualmente Secretária Executiva da Comissão de Ética da ANTT.

AGORA É A HORA DE TESTAR OS SEUS **CONHECIMENTOS**

Um servidor interrompe frequentemente as falas de uma colega para completar suas ideias, corrigir detalhes ou direcionar a discussão para outros temas.
Ele afirma que não tem a intenção de desrespeitá-la e age da mesma forma em diversas situações.
Com o tempo, a colega passa a participar menos das reuniões e relata sentir que suas contribuições não são valorizadas.

Qual é a análise mais adequada para essa situação?

A) A interrupção recorrente pode ser considerada uma microviolência e, dependendo da frequência, do contexto e dos impactos gerados, contribuir para um ambiente propício ao assédio ou à discriminação.

B) A situação só merece atenção se houver intenção comprovada de humilhar a colega.

C) Apenas xingamentos ou ofensas explícitas podem ser considerados formas de violência no ambiente de trabalho.

D) Não há problema, pois interromper faz parte da dinâmica natural dos debates.

ÉTICA EM JOGO

CLIQUE NA IMAGEM ACIMA PARA RESPONDER

XII Concurso **BOAS PRÁTICAS** na Gestão da Ética

O Concurso de Boas Práticas na Gestão da Ética, tem como objetivo reconhecer, valorizar e disseminar iniciativas que contribuam para o fortalecimento da ética e da integridade no âmbito da Administração Pública.



As inscrições estarão abertas até o dia 30 de outubro, e você pode conferir o edital que já está disponível na página do concurso no site da CEP, juntamente com mais informações.

Conheça mais sobre o concurso:

Ep. Especial - Um convite para o Concurso de Boas Práticas

*Neste episódio, abordamos a relevância da premiação na **valorização de boas práticas** e de **iniciativas inovadoras** que fortalecem a cultura ética e a integridade na Administração Pública.*

ouça também no Spotify



OUTROS SERVIÇOS

LEMBRE-SE

O Boletim é um instrumento de todo o Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal e, como tal, conta com a colaboração de vocês, integrantes dessa rede.

A página da CEP reúne conteúdos de interesse das comissões de ética setoriais e conta com um espaço exclusivo para divulgação dos eventos promovidos pelas comissões.

O Minuto da Ética é um espaço de compartilhamento de reflexões. Contribua com temas ou textos enviando sua sugestão para: **eticase@presidencia.gov.br**

Confira as propostas de pautas e escreva um texto para próxima edição!

CLIQUE AQUI

MANTENHA ATUALIZADO O CADASTRO DE SUA COMISSÃO DE ÉTICA SETORIAL!

Sempre que houver qualquer mudança na composição, telefone ou e-mail de contato, avise-nos, preenchendo o formulário disponível na página da CEP.



Clique aqui para acessar

OUTROS SERVIÇOS

CURSOS

Quer aprimorar sua atuação nas comissões de ética e ganhar mais segurança na gestão e apuração de condutas?

Os cursos de Gestão e Apuração da Ética – Básico e Avançado oferecem formação progressiva e aplicada, com conteúdos atualizados e abordagem prática, conduzidos por especialistas da ENAP.

Próxima Turma:

Avançado

09 a 13 de novembro
Inscrições até 25/10

CLIQUE PARA SE INSCREVER



Quer ajudar na construção de uma gestão mais íntegra e responsável?

Essa é sua oportunidade! Estão abertas as inscrições para a próxima turma do Curso de Práticas Conciliatórias – Edição 2026! A iniciativa promovida pela CAIXA em parceria com a CEP tem como foco o fortalecimento da cultura ética, do diálogo institucional e da prevenção de conflitos. Aprimore seus conhecimentos e faça a diferença!

Próximas Turmas:

Turma 2 19 e 20 de outubro
Inscrições de 04/09 a 18/09

Turma 3 16 e 17 de novembro
Inscrições de 02/10 a 16/10

Turma 4 07 e 08 de dezembro
Inscrições de 23/10 a 06/11

CLIQUE PARA SE INSCREVER



OUTROS SERVIÇOS

A **CEP**
LANÇOU UM
NOVO GUIA

CLIQUE NA IMAGEM PARA ACESSAR



CANAL DE WHATSAPP

Quer receber as principais novidades da Comissão de Ética pública em primeira mão?

Todas as notícias e informações que você precisa saber sobre a CEP e o Sistética estão concentradas em um só lugar.
Entre para não perder nenhuma atualização!



APONTE A CÂMERA DO CELULAR PARA O QR CODE PARA ACESSAR

COMISSÃO DE ÉTICA PÚBLICA

EXPEDIENTE

Boletim Informativo do Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal produzido pela Secretaria-Executiva da Comissão de Ética Pública

Edição 98 – setembro de 2026

Secretaria-Executiva (Gabinete)
Leonardo Câmara Pereira Ribeiro (Secretário-Executivo)
Gislene Pires da Silva
Juliana de Figueiredo Gonçalves Fonseca
Lorena Crishana Dias da Silva Pedreira
Walkyria Lagaci Alcântara (estagiária)
Rafael Mamede Aguiar de França (estagiário)

Coordenadora-Geral de Análise de Processo Ético
Lilian Patrícia Casagrande

Coordenadora-Geral do Sistema de Gestão da Ética
Ana Gabriela Gomes Aguiar

Coordenador-Geral de Análise de Conflito de Interesses
Pedro Henrique Nascimento Zanon

Textos e Diagramação
Walkyria Lagaci Alcântara
Rafael Mamede Aguiar de França
Supervisão: Lorena Pedreira

Revisão Final
Gabinete da Secretaria-Executiva da CEP

Minuto da Ética
Comissão de Ética da ANPD

Distribuição
Coordenação-Geral do Sistema de Gestão da Ética